



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE PARCERIAS – SEPAR
E
UNIDADE DE CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS – UCPPP/RS

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI Nº001/2021

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 20/0400-0000708-9

OBJETO: Obtenção e seleção de projetos, levantamentos, investigações e estudos, a subsidiar modelagem da concessão dos Aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo.

O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria Extraordinária de Parcerias Público-Privadas (SEPAR) e da Unidade de Concessões e Parcerias Público-Privadas (UCPPP), publicou edital de chamamento público para o Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI nº 001/2021 para que interessados da iniciativa privada participassem de seleção envolvendo o objeto acima exposto.

O PMI foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 06/05/2021 e no site da RS Parcerias (<https://parcerias.rs.gov.br/aeroportos-regionais>), com prazo de 30 dias, a contar da publicação, para que os interessados apresentassem requerimento solicitando a autorização para participar do procedimento e com prazo de 120 dias para a entrega dos estudos.

Foram autorizados¹ a entregar os estudos, conforme as regras determinadas no edital, as seguintes empresas:

- GRUPO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS, consórcio formado pelas empresas Infraway Engenharia Ltda, Moysés & Pires Sociedade de Advogados, Terrafirma Consultoria Empresarial e de Projetos Ltda, Bacco Arquitetos Associados Ltda e CPEA– Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais Ltda;
- INFRACEA CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, AEROPORTOS E CAPACITAÇÃO LTDA, e

¹DOE de 21/05/2021. Disponível em: <https://parcerias.rs.gov.br/aeroportos-regionais>



- SINART – SOCIEDADE NACIONAL DE APOIO RODOVIÁRIO E TURÍSTICO LTDA.

Cabe informar que a empresa SINART enviou e-mail em 29/11/2021 desistindo da participação no processo de PMI.

Ainda, houve prorrogação da entrega dos estudos até o dia 30/11/2021, com veiculação no site do RS Parcerias e publicado no Diário Oficial do Estado no dia 17/09/2021.

Os interessados foram orientados a apresentar os Estudos com as seguintes informações:

- Caderno I - Estudos de mercado e demanda;
- Caderno II - Estudos de engenharia e afins;
- Caderno III - Estudos ambientais;
- Caderno IV - Avaliação econômico-financeira; e
- Caderno V - Estudos de viabilidade jurídica e edital

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio da Portaria 14/2022², constituiu Comissão de Avaliação, a qual ficou incumbida de promover a análise e seleção dos Estudos entregues, conforme publicação no DOE em 07/01/2022. Para tanto, foram indicados os servidores, como segue abaixo:

- Pela UCPPP/SPGG:

- Wilson Citadin Jr.;
- Juliana Daniela Rodrigues Mancuso;
- Rodrigo Dutra de Castro;
- Carlos Eduardo da Silveira; e
- Gabriel Sperotto Anawate.

- Pelo Departamento Aeroportuário da Secretaria de Logística e Transportes (DAP/SELT):

- Leandro Franco Taborda; e
- Agner Grion.

²Disponível em: <https://parcerias.rs.gov.br/aeroportos-regionais>

Foram convidados a participar da avaliação e seleção dos Estudos, na forma do item 5.10 do EDITAL de PMI, o Diretor da Unidade de Concessões e Parcerias Público-Privadas, Rafael da Cunha Ramos, e o Coordenador Setorial do Sistema de Advocacia do Estado junto ao Secretário Extraordinário de Parcerias, César Kasper de Marsillac.

Os Estudos foram entregues tempestivamente, conforme protocolo, nos dias: 25/11/2021 – GRUPO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS e 26/11/2021 - INFRACEA CONTROLE DO ESPAÇO ÁEREO, AEROPORTOS E CAPACITAÇÃO LTDA.

A avaliação e seleção dos Estudos entregues considerou as premissas gerais dispostas no item 8.1.1 do EDITAL de PMI, as quais foram observadas por ambos os Estudos avaliados.

A seleção foi realizada por estudo, na forma do item 14.1.1 do EDITAL de PMI.

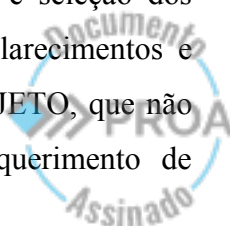
A Comissão de Avaliação realizou análise de avaliação dos Estudos com base nas regras e critérios do ANEXO IV do EDITAL de PMI nº 001/2021, na forma documentada no Anexo I (avaliação final) do presente relatório.

Com base na avaliação dos Estudos foi obtida a seguinte pontuação:

- GRUPO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS: **NOTA = 68**; e
- INFRACEA CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, AEROPORTOS E CAPACITAÇÃO LTDA: **NOTA = 44**.

Dessa forma, considerando a pontuação final do resultado da avaliação dos Estudos entregues por cada proponente, tendo em vista as regras dispostas no Edital de Chamamento Público para Procedimento de Manifestação de Interesse nº 001/2021, a presente Comissão de Avaliação do Edital de PMI nº 001/2021 **SELECIONA** o Estudo do GRUPO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS (Consórcio formado pelas empresas Infraway, Moysés & Pires Sociedade de Advogados, Terrafrirma, Bacco Arquitetos e CPEA–Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais), para a estruturação do projeto de concessão comum dos Aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo.

Não obstante, após o exaurimento da presente fase de avaliação e seleção dos Estudos, a COMISSÃO DE AVALIAÇÃO poderá solicitar informações, esclarecimentos e adequações aos ESTUDOS, quando necessário para o aprimoramento do PROJETO, que não implicará valores adicionais ao valor de ressarcimento informado no Requerimento de Autorização, na forma do item 14.2 do EDITAL de PMI.



É o relatório.

Porto Alegre, 26 de maio de 2022.

Wilson Citadin Jr

Juliana Daniela Rodrigues
Mancuso

Rodrigo Dutra de Castro

Carlos Eduardo da Silveira

Gabriel Sperotto Anawate

Leandro Franco Taborda

Agner Grion

Rafael da Cunha Ramos

César Kasper de Marsillac



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ANEXO I - AVALIAÇÃO FINAL

A análise de avaliação, abaixo, foi realizada com base nas regras, critérios e fórmulas dispostas no Anexo IV do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 001/2021.

Primeiramente, passa-se a expor as notas e justificativas aos critérios de Avaliação Geral e de Avaliação por Caderno da INFRACEA e do CONSÓRCIO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS, respectivamente.

Posteriormente, apresenta-se Tabela Final de Avaliação, com o resumo das notas dadas.

INFRACEA:			
	CRITÉRIO	NOTA	JUSTIFICATIVA
Avaliação Geral	Critério A) A consistência e a coerência das informações que subsidiaram a realização dos projetos	4	Há incoerência, inconsistência e insuficiência nas informações que subsidiaram os Estudos. A título exemplificativo citamos: Houve inconsistência de receitas tarifárias por considerar o total de passageiros e não os passageiros embarcados. Há pontos de carência de sinergia entre os Cadernos, não sendo abordadas restrições de engenharia no estudo de mercado e demanda, e havendo divergência no valor do CAPEX apresentado no estudo de engenharia em relação ao constante no estudo econômico-financeiro. No âmbito jurídico, o projeto não observou as especificidades dos aeroportos. O estudo foi subsidiado por informações genéricas de forma superficial. Esses pontos prejudicam o resultado da avaliação de viabilidade do projeto





	<p>Critério B) A adoção das melhores técnicas de elaboração, segundo normas e procedimentos científicos pertinentes, utilizando, sempre que possível, equipamentos e processos recomendados pela melhor tecnologia aplicada ao setor</p> <p>Critério C) A compatibilidade com a legislação aplicável ao setor e com as normas técnicas emitidas pelas respectivas autoridades de regulação e de fiscalização</p>	<p>7</p>	<p>O Estudo, de maneira geral, adota as melhores técnicas de elaboração, segundo normas e procedimentos científicos pertinentes, utilizando, sempre que possível, equipamentos e processos recomendados pela melhor tecnologia aplicada ao setor.</p> <p>Porém, mostra necessidade de complementações relativamente às especificidades dos aeroportos, bem como justificar as escolhas específicas ao Projeto.</p>
		<p>7</p>	<p>O Estudo, na parte técnica, tem compatibilidade com a legislação aplicável ao setor e com as normas técnicas emitidas pelas respectivas autoridades de regulação e de fiscalização.</p> <p>Todavia, no âmbito jurídico, não houve compatibilização com as normas locais de fiscalização no âmbito da AGERGS e do Estado.</p>
<p>Caderno I - Estudos de mercado e demanda</p>	<p>7</p>	<p>Apresenta a inserção do aeroporto na malha local, evidenciando a sua interface com outros modos de transporte existentes e a integração desses aos serviços do aeroporto. Projeta a demanda, considerando separadamente cada segmento e perfil ao longo de um período sugerido de projeção de 30 trinta anos. Analisa aeroportos com características similares ao aeroporto objeto do presente estudo.</p> <p>Analisa a competição intramodal e intermodal, mas não desenvolve sua interação com a demanda do aeroporto em estudo. O modelo adotado para a projeção não considera o impacto de outros aeroportos na região de influência. O estudo não menciona as restrições apontadas nos estudos de engenharia em relação à evolução das demandas (irrestrita anual e de hora-pico). A análise de aeroportos com características similares não é utilizada para as estimativas. Para as receitas acessórias, considera somente receitas históricas, baseando-se nos contratos atualmente existentes no aeroporto. Não explora evolução com a concessão e projeção de demanda para receitas que não sejam tarifárias.</p>	



<p>Caderno II - Estudos de engenharia e afins</p>	<p>4</p>	<p>Caracterização dos sítios aeroportuários em conformidade com o edital; Adequada apresentação do cadastro e avaliação dos sítios aeroportuários, descrevendo a condição atual e suas limitações físicas/operacionais; Inventário detalhado das instalações existentes e avaliação da capacidade instalada junto a demanda atual, considerando as limitações físicas e operacionais; Adequado levantamento das melhorias necessárias para atender o balanceamento da infraestrutura aos níveis de serviço adequados.</p> <p>Entretanto, as premissas utilizadas no projeto do SBNM estão em desacordo com a situação levantada no estudo. O caderno não aborda descritivamente a evolução do projeto com os custos de CAPEX e OPEX; As estimativas de reinvestimento na pista de pouso e decolagem no horizonte não identificadas; Não foram definidos indicadores de desempenho a fim de espelhar a qualidade, operacionalidade e equilíbrio econômico-financeiro do aeródromo.</p>
---	----------	---



Caderno III - Estudos ambientais	7	<p>Boa caracterização da situação socioambiental do local do aeroporto e também do meio físico e biótico da região de influência.</p> <p>Identifica os riscos e as medidas que visam minimizar ou compensar os impactos adversos do empreendimento e relaciona de forma clara as ações potencialmente impactantes e os componentes ambientais passíveis de serem afetados pelas mesmas.</p> <p>Apresenta de forma satisfatória o cronograma e os custos atinentes ao licenciamento ambiental assim como das medidas mitigadoras.</p> <p>Apresenta de forma satisfatória o programa ambiental e os indicadores de avaliação de impactos ambientais decorrentes do estudo de impacto ambiental do projeto de implantação do Aeroporto.</p> <p>No entanto, não se aprofunda na análise das licenças ambientais necessárias por órgão licenciador.</p> <p>Não detalha as autorizações para supressão de vegetação (somente relata que não está prevista a retirada de vegetação nativa).</p> <p>Não houve análise das licenças ambientais das atuais concessionárias.</p> <p>Há pouco detalhamento das licenças existentes, realizando-se apenas uma análise genérica das condicionantes para obtenção da Licença Ambiental de Instalação (LAI).</p> <p>O caderno não relaciona, de forma clara, o projeto com as medidas que visam às melhores práticas aplicáveis ao meio ambiente.</p> <p>Não oferece muitos detalhes acerca dos trâmites do licenciamento ambiental.</p>
----------------------------------	---	--



Caderno IV - Avaliação econômico-financeira	4	<p>A modelagem econômico-financeira contempla elementos usualmente adotados no mercado, como o cálculo de parâmetros de viabilidade de projetos tradicionais. Apresenta, além do solicitado, propostas de prazos de concessão inferior ao indicado e três cenários pré-definidos para a demanda de passageiros.</p> <p>As receitas acessórias se restringem aos contratos atualmente existentes nos aeroportos, sem considerar novas fontes de receitas. A metodologia de cálculo da receita da tarifa de embarque é aplicada sobre total de passageiros, não somente os embarcados, superestimando as receitas tarifárias. <i>Benchmarks</i> são mencionados no estudo de mercado, mas não foram incluídos no estudo financeiro, tampouco referidos no modelo de negócios considerado. Não apresenta a economia oriunda da gestão conjunta do negócio. Não apresenta matriz SWOT. Falta detalhamento sobre a base de dados utilizada para salários, como data de referência, região. Da mesma forma, o OPEX de manutenção é apresentado sem data-base, considerando apenas a operação da Infraerea como base/<i>benchmark</i>.</p>
Caderno V - Estudos de viabilidade jurídica e edital	4	<p>Cumpriu os requisitos formais mínimos de apresentação.</p> <p>I. Desenho e Estruturação do modelo Jurídico: não houve exame dos aspectos concretos do PROJETO, apenas compêndio de informações teóricas acerca de concessões e PPPs.</p> <p>Não houve abordagem do caso concreto e das necessidades e condicionantes para publicação do edital.</p> <p>Na análise dos aspectos tributários, no desenho de estruturação do modelo jurídico, houve um exame superficial que não aborda as discussões mais sensíveis relativas ao projeto.</p> <p>Não houve análise jurídica das vantagens socioeconômicas do PROJETO.</p> <p>II. Avaliação de Impacto e Risco: foram apresentadas somente cláusulas contratuais de alocação de risco e obrigações reproduzidas do modelo federal sem a devida adaptação ao projeto e às normativas estaduais. Não foi apresentada matriz de risco de forma analítica.</p> <p>III. Minutas de Instrumentos Jurídicos e Demais Documentos: não houve proposta de normativo ou tampouco há justificativa pela sua desnecessidade. Foi apresentada apenas cópia de edital do modelo federal sem adaptação do texto para o PROJETO.</p>



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

CONSÓRCIO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS:		
CRITÉRIO	NOTA	JUSTIFICATIVA
Avaliação Geral	7	O Estudo demonstra consistência e a coerência nas informações que subsidiaram a realização dos projetos, embora ainda necessite de complementações e esclarecimentos pontuais.
	10	O Estudo adota as melhores técnicas de elaboração, segundo normas e procedimentos científicos pertinentes, utilizando, sempre que possível, equipamentos e processos recomendados pela melhor tecnologia aplicada ao setor.
	10	O Estudo tem compatibilidade com a legislação aplicável ao setor e com as normas técnicas emitidas pelas respectivas autoridades de regulação e de fiscalização.
Caderno I - Estudos de mercado e demanda	10	Apresenta a inserção do aeroporto na malha local, evidenciando a sua interface com outros modos de transporte existentes e a integração desses aos serviços do aeroporto. Delimita as regiões de influência do projeto por tipo de tráfego, com dados demográficos e socioeconômicos, dados de movimentação de passageiros, aeronaves e carga relacionados ao aeroporto e suas regiões de influência. Analisa a competição intramodal e intermodal, incorporando dados às projeções realizadas. Elabora projeção da demanda de hora-pico para os diferentes componentes aeroportuários ao longo de um período sugerido de 30 anos. Contempla a análise de aeroportos com características similares ao aeroporto objeto do presente estudo, utilizando os dados nas estimativas realizadas para os aeroportos em estudo. Contempla a forma de remuneração pelos bens ou serviços disponibilizados, considerando <i>benchmarks</i> e a exploração de novas fontes de receita em relação às já existentes no aeroporto.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Caderno II - Estudos de engenharia e afins	7	<p>Há aderência das informações coletadas em campo com o desenvolvimento do projeto. Apresentou anteprojeto de engenharia consistente, com todas as etapas de implantação de acordo com as projeções de demanda do estudo de mercado;</p> <p>Há um cronograma de execução das obras previstas em cada fase de expansão do aeroporto, juntamente com uma estimativa de custos de investimentos (CAPEX) compatíveis;</p> <p>Contudo, há necessidade de detalhamento de compromissos existentes de regularização de pendências entre o operador aeroportuário atual e autoridades; O Estudo indica a utilização de infraestrutura sem apresentação de investigação preliminar;</p> <p>Há necessidade de adequação da apresentação dos custos e investimentos.</p>
--	---	--





	<p>Caracterização detalhada da situação socioambiental do local do aeroporto e também do meio físico e biótico da região de influência.</p> <p>Apresenta, por órgão fiscalizador, a regularidade ambiental do empreendimento.</p> <p>Boa descrição do processo em que o órgão fiscalizador avalia as questões ambientais e sociais que poderão ser afetadas pelo projeto. Apresenta os órgãos ambientais envolvidos no licenciamento.</p> <p>Descreve as supressões de vegetação necessárias ao projeto e quais os trâmites para obter as licenças.</p> <p>Analisa as licenças dos atuais concessionários.</p> <p>Descreve as licenças necessárias ao empreendimento e o processo em que os órgãos ambientais avaliam as questões ambientais e sociais que poderão ser afetadas pelo projeto.</p> <p>O caderno conseguiu caracterizar de forma clara a área de influência do aeroporto, trazendo atenção especial às prováveis implicações locais e regionais decorrentes de sua implantação e operação, bem como apontando medidas para reduzir, potencializar e compensar impactos socioambientais.</p> <p>Relaciona, de forma clara e detalhada, as ações potencialmente impactantes do empreendimento e os componentes ambientais passíveis de serem afetados pelas mesmas.</p> <p>Apresenta o cronograma licenciamento ambiental de forma clara.</p> <p>Apresenta, com detalhes, os custos atinentes ao licenciamento ambiental assim como das medidas mitigadores.</p> <p>Apresenta o programa ambiental e os indicadores de avaliação de impactos ambientais decorrentes do estudo de impacto ambiental do projeto de implantação do Aeroporto.</p>
--	--

10

Caderno III - Estudos ambientais



Caderno IV - Avaliação econômico-financeira	7	<p>O estudo apresenta proposta de modelo de negócios que explora diferentes fontes de receitas, ampliando em relação às existentes na operação atual e incorporando dados oriundos de aeroportos com características similares para as estimativas, trazendo sua evolução durante a concessão. Apresenta análise de potenciais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (SWOT) ao projeto. A modelagem econômico-financeira foi realizada pelo método de fluxo de caixa descontado, contemplando elementos usualmente adotados no mercado, como o cálculo de parâmetros de viabilidade de projetos tradicionais, com objetivo de avaliar a atratividade do projeto para o setor privado. O estudo é fiel ao escopo do projeto, considerando o valor estimado, o período de duração do contrato e as necessidades de investimentos e manutenção alocadas no tempo e no espaço, apresentando sinergia com o disposto nos demais cadernos. Apresenta relatórios contendo análises e resultados individuais para SBPF e SBNM, e também fornece modelo com gestão conjunta dos dois aeroportos. Apresenta, além do solicitado, possibilidade de prazos de concessão inferiores e superiores ao indicado, e diversos ajustes de sensibilidade para elementos do projeto.</p> <p>Contudo, há necessidade de complementações, haja vista não terem sido localizados os dados unitários para todos os itens de OPEX. Não foram considerados os salários locais, o que pode causar distorções de valor. Há necessidade de melhor detalhamento das premissas em relação às estimativas de custos de operação. Outrossim, há necessidade de na demonstração da vantagem econômica e operacional da proposta, relativamente a outras possibilidades de execução direta ou indireta.</p>
---	---	--



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Caderno V - Estudos de viabilidade jurídica e edital	7	<p>Cumpriu os requisitos formais de apresentação.</p> <p>I. Desenho e Estruturação do modelo Jurídico: Foi apresentada uma análise consistente sobre o arcabouço legal, contemplando as diretrizes regulatórias legais e infralegais municipais (de ambos os municípios), estadual e federal.</p> <p>Em alguns pontos, não houve detalhamento quanto ao racional/justificativa técnica da proposta sugerida.</p> <p>O Detalhamento do impacto do projeto em números projetados (arrecadação de tributos; empregos gerados etc.) deveria ser melhor abordado.</p> <p>II. Avaliação de Impacto e Risco: foi apresentada matriz de riscos, sendo que em alguns riscos faltou melhor detalhamento. Há necessidade de esclarecimento quanto ao racional do modelo de regulação do equilíbrio econômico-financeiro sugerido, assim como da estruturação das garantias e seguros contratuais a serem providas pelo concessionário.</p> <p>III. Minutas de Instrumentos Jurídicos e Demais Documentos: não houve proposta de normativo ou tampouco há justificativa pela sua desnecessidade. Há necessidade de melhor detalhamento em algumas questões tais como o impacto do IQS na remuneração da concessionária; a disciplina da outorga variável e; a forma de atuação da fiscalização pelo Poder Concedente e pela AGERGS. Além disso, faz-se necessário o esclarecimento quanto ao racional de algumas cláusulas contratuais propostas.</p>
--	---	---

TABELA FINAL DE AVALIAÇÃO			
Avaliação	Nota Máxima	INFRA-CEA:	CONSÓRCIO DE CONSULTORES EM AEROPORTOS:
Avaliação Geral	10	4	7
Critério A			





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

	Critério B	10	7	10
	Critério C	10	7	10
Caderno I - Estudos de mercado e		10	7	10
Caderno II - Estudos de		10	4	7
Caderno III - Estudos ambientais		10	7	10
Caderno IV-Avaliação econômico-financeira		10	4	7
Caderno V - Estudos de		10	4	7
NOTA FINAL		80	44	68

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Rafael da Cunha Ramos	SPGG / UPPP / 319285701	26/05/2022 14:35:25
Juliana Daniela Rodrigues	SPGG / UPPP / 323938101	26/05/2022 15:20:26
Rodrigo Dutra de Castro	SPGG / UPPP / 4654404	26/05/2022 15:26:39
Vilson Citadin Júnior	SPGG / UPPP / 388373603	26/05/2022 15:28:52
Carlos Eduardo da Silveira	SPGG / UPPP / 4681622	26/05/2022 15:35:00
César Kasper de Marsillac	SPGG / UPPP / 237082401	26/05/2022 15:37:16
Leandro Franco Taborda	SELT / DAP / 2840448	26/05/2022 16:02:38
Agner Grion	SELT / DAP / 359082802	26/05/2022 16:04:37
Gabriel Sperotto Anawate	SPGG / UPPP / 350842001	26/05/2022 16:13:59
Claudio Leite Gastal	SPGG / GABINETE / 454107301	26/05/2022 16:31:09

